

Blue Carbon: Conservação na África e Conflitos com Comunidades Locais

Matthew Walley olha atentamente pela grande floresta que sustenta a **super wolf slot** comunidade indígena há gerações **super wolf slot** Liberty. Apesar do sol matinal projetar um brilho dourado sobre a copa, uma sensação de desconforto paira sobre o uso da terra ameaçado.

No último ano, o governo liberiano fechou um acordo para vender cerca de 10% da área do país, equivalente a 10.931 quilómetros quadrados (4.220 milhas quadradas), para a empresa Blue Carbon baseada **super wolf slot** Dubai para preservar florestas que, caso contrário, poderiam ser exploradas para a produção agrícola e logging.

A Blue Carbon, que não respondeu aos muitos pedidos de comentários via email e telefone, planeja lucrar com esta conservação vendendo créditos de carbono a poluidores para compensar as suas emissões enquanto fazem uso de combustíveis fósseis. Alguns especialistas dizem que o modelo pouco contribui para o benefício climático, enquanto os ativistas o rotulam de "colonialismo do carbono".

País Área que pode ser entregue à Blue Carbon (km²)

Libéria	573
Quênia	-
Tanzânia	-
Zâmbia	-
Zimbábue	20% da área do país

Os ativistas dizem que o governo não tem direito legal sobre a terra e que a lei liberiana reconhece a posse indígena. O governo e a Blue Carbon chegaram a um acordo **super wolf slot** Março de 2024 sem consultar as comunidades locais, que estão preocupadas com a falta de protecções.

“Não há nenhum quadro legal **super wolf slot** relação aos créditos de carbono na Libéria, e por isso não temos regras e regulamentos para lutarmos por nós mesmos como uma comunidade”, disse Walley, cuja comunidade, Neezuin, pode ver-se afectada com a perda de cerca de 573 km².

Um raft de acordos entre ao menos cinco países africanos e a Blue Carbon pode atribuir à empresa o controlo sobre grandes extensões de terras do continente. Na Quênia, as populações indígenas já foram despejadas para dar lugar a outros projectos financeiros baseados nos créditos de carbono, segundo organizações de direitos humanos, como a Amnesty International e a Survival International.

Elas criticaram os projectos por serem “destrutivos a nível cultural” e por falta de transparência, enquanto ameaçam os meios de subsistência e a segurança alimentar das populações rurais da África.

“Muitos projectos estão associados a abusos horrendos de direitos humanos contra as populações locais pelos guardas da reserva, incluindo despejos **super wolf slot** massa, conflito com a população local e quase nenhum procurou ou obteve con

Estados Unidos Senate aprova banimento de importações de urânio russo

O Senado dos Estados Unidos aprovou por unanimidade a legislação para banir as importações

de urânio russo, após a Câmara dos Representantes aprová-lo **super wolf slot** dezembro. O urânio é usado para alimentar centrais nucleares comerciais que produzem eletricidade. O presidente dos EUA, Joe Biden, que assinou uma LEI de ajuda externa na semana passada para fornecer bilhões de dólares de ajuda à Ucrânia, está à espera agora para sancionar a lei de importações de urânio.

As usinas nucleares americanas importaram cerca de 12% do seu urânio da Rússia **super wolf slot** 2024, de acordo com a Administração de Informações de Energia dos EUA.

Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional disse que o Congresso impondo o banimento "fornecerá a garantia à indústria, aliados e parceiros de que os EUA tomaram decisão clara para estabelecer uma cadeia de abastecimento de combustível nuclear seguro, livre da influência de adversários, por décadas".

Atualizado em

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: super wolf slot

Palavras-chave: **super wolf slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-17